MILVOZ

ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Relatório de atividades 2024

Relatório de atividades 2024

Com o presente documento, pretendemos evidenciar os momentos mais significativos da atividade da associação, que resultaram do trabalho da equipa ao longo do ano de 2024, bem como o nosso empenho na proteção e conservação dos valores naturais da Região Centro e em alcançar os objetivos e metas estabelecidos para a Milvoz.

2024 revelou-se árduo para a equipa, porém foi também a ocasião de celebrar os 5 anos de existência da Milvoz e da nossa primeira Bio-Reserva.

Nestes doze meses, definimos estratégias para o futuro da associação, desenvolvendo e cimentando metodologias de trabalho capazes de aproveitar e explorar as diversas oportunidades que vão surgindo, sejam elas de parceria para a implementação de projetos ou financiamento para as atividades a realizar pela Milvoz. O reconhecimento e influência da Milvoz junto das entidades gestoras do território e comunidade continua a crescer graças à frequente presença em eventos importantes onde fazemos cumprir a nossa missão de **Dar voz à natureza!**

A reestruturação interna realizada tem-se revelado positiva para a maioria dos grupos de trabalho formados, existindo no entanto espaço para melhoria de alguns processos. Dada esta reestruturação, o relatório de atividades para 2024 tem uma nova composição que visa ser mais clara e concisa, dando a conhecer, quando possível, o impacto direto que a Milvoz teve ao longo do ano na proteção e conservação da natureza. Este relatório encontra-se dividido em:

1. Financiamento e Associados
2. Divulgação e Comunicação
3. Monitorização e Defesa do Património Natural
4. Bio-Reservas

Em cada tópico, analisamos detalhadamente o trabalho realizado pelos Grupos de Trabalho respetivos e, no final, procedemos a um balanço geral para o ano de 2024.

Financiamento e Associados

Houve um aumento da procura de fontes de financiamento para a atividade da associação por parte do Grupo de Trabalho criado para esta temática. Salientamos o esforço feito para tornar as fontes de financiamento mais diversas, sustentáveis e viáveis a escalas temporais mais alargadas. Para isso, durante o ano, o Grupo de Trabalho de Financiamento procurou soluções que possibilitem à Milvoz ter recursos humanos e financeiros que possam dar resposta às linhas de trabalho e projetos existentes.

Com esse objetivo foram submetidas diversas candidaturas aos seguintes projetos e financiamentos:

- Programa *Acção Climática e Participação Publica* da Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a CMC (entidade proponente), com o projeto **@APARCOMCLIMA** para a criação de uma microrreserva na Mata da Geria (região do Vale do Mondego) - não financiado
- Programa Prémio *Cortaderia* com o projeto em curso de controlo de invasoras na área da ribeira dos Polomos (Bioreserva S.ra da Alegria) - não financiado
- Programa *PACT Fund* da Deloitte com o projeto **Bio-Reserva Cascatas de Bera: um oásis de biodiversidade para as gerações futuras** - não financiado
- Projeto "ResSuDSCita - Resilient and Sustainable Drainage Systems for Cities" que foi submetida ao programa DUT – Driving Urban Transitions Call 2024 por convite do Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra. **Participação como entidade parceira** – financiamento em análise
- Projeto "Biodiversity & Green in Mediterranean Historic Cities [B-Green]" que estamos a preparar para submeter ao programa DUT- Driving Urban Transitons Call 2023, por convite do ITeCons. **Participação como entidade parceira** – financiamento em análise

A Milvoz foi ainda convidada pelo grupo polinizAÇÃO, da Universidade de Coimbra, para ser umas das entidades participantes de um projeto que está a ser desenvolvido e que está relacionado com o restauro de corredores ecológicos para os insetos polinizadores.
A Milvoz participou no evento LunaFest 2024, estando presente durante os 3 dias (6 a 8 de setembro) para promover a sustentabilidade do evento através de ações de sensibilização junto dos participantes e expositores sobre a importância da separação dos resíduos, em articulação com o Departamento de Ambiente e Sustentabilidade da CMC, recolha e separação dos resíduos, limpeza do recinto pré e pós evento.
Foi definida pelo GT uma estratégia de abordagem para as empresas. Isto incluiu a definição das tipologias de apoio, a elaboração de material informativo sobre o trabalho desenvolvido pela Milvoz e a abordagem/contacto das mesmas pelas vias disponíveis (presencial ou eletrónica).
A participação em eventos e a realização de atividades abertas continuam a ser meios privilegiados para alcançar um novo público e angariar mais apoios para a associação, tanto em forma de donativo como por inscrição enquanto associado. É de notar a preferência pela primeira hipótese. O número de associados ativos aumentou existindo no final de 2024 um total de 187 associados ativos.

A celebração do 'Protocolo de Apoio na Implementação de Medidas Ambientais', com a empresa Boavista Sun Cernache, representou mais um marco positivo na luta pela preservação dos valores naturais da região sul de Coimbra, mais concretamente para a preservação da área da Bio-Reserva da Morena e da sua envolvente. Por ter sido estabelecido com a empresa que atualmente beneficia da destruição dos valores naturais que ali existiam, achamos que devem ser esclarecidos os eventos que conduziram a este acordo, aproveitando ainda o momento para

resumir e dar a conhecer sucintamente o desenrolar de acontecimentos que foram acontecendo ao longo dos últimos anos.

A implementação da 'Central Solar Fotovoltaica de Barcos' é um projeto contra o qual a Milvoz lutou desde o início, dada a importância dos valores naturais e culturais presentes na área escolhida para o mesmo. O facto de o projeto prever inicialmente a destruição de 70 hectares de floresta e matagal mediterrânicos, em excelente estado de conservação, sem uma Avaliação de Impacto Ambiental é uma situação impensável do ponto de vista da gestão do território e que a Milvoz não poderia deixar passar nos trâmites pretendidos.

A Milvoz era ainda um grupo informal de cidadãos, quando surgiu informação acerca da vontade de implementação de uma Central Solar com dimensão para 120.000 painéis entre as povoações do Loureiro, Telhadela, Feteira e Casa Telhada. Tendo os membros da futura equipa da Milvoz o conhecimento da nidificação de um casal de bufo-real (espécie sensível e cada vez mais rara na região), iniciaram-se os esforços possíveis junto de outras entidades de âmbito ambiental, nomeadamente a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, numa tentativa de parar o projeto em causa que, à data, não tinha ainda os licenciamentos necessários.

A Milvoz mapeou ainda as áreas de nidificação de bufo-real ao longo do vale afeto á área de implementação do parque e notificou o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) acerca dos impactos do projeto na espécie, bem como no conjunto das comunidades naturais presentes. Estes esforços influenciaram os pareceres emitidos pela instituição, tendo sido exigidos pela mesma a preservação da área afeta à nidificação da espécie, bem como a proibição dos trabalhos durante a época de nidificação. Consideradas as medidas ainda insuficientes, tendo em conta o impacto causado, a Milvoz procurou repetidamente contactar a empresa Nova Ouriense, detentora do já aprovado projeto, para expor as nossas preocupações e procurar compromissos que permitissem compensar parcial ou totalmente os impactes negativos criados.

Após diversas negociações, foi assinado um protocolo de compensação ambiental com a empresa Nova Ouriense, no qual ficou garantido o estabelecimento de medidas de compensação pela área destruída. Neste protocolo foi acordada a transferência pelo valor simbólico de 1€ de uma área de 15 hectares adjacentes à futura central fotovoltaica. Atualmente, parte desta área constitui a atual Bio-Reserva da Morena, que deverá ser futuramente expandida para perfazer a área total acordada. Ficou ainda acordada a assinatura de um contrato de comodato que está em vigor por 30 anos, onde se estabeleceu que a gestão de uma área de cerca de 70 hectares na Serra da Lousã ficaria a cargo da associação. Atualmente, esta área é a Bio-Reserva Integral do Vale da Aveleira.

Entre 2022 e 2023, a licença de exploração da Central Solar é transferida para uma nova empresa, desta vez pertencente ao grupo Aquila Clean Energy, denominada Boavista Sun Cernache. A empresa, responsável agora pela exploração do parque fotovoltaico, procedeu à instalação das infraestruturas que só ficaram concluídas em 2024. Durante o tempo de implementação, a Milvoz entrou em contacto com a empresa, continuando com o objetivo de reduzir o impacto negativo causado no decorrer do projeto e de garantir a concretização de todas as medidas constantes do anterior protocolo celebrado com a empresa Nova Ouriense para a área.

Cientes dos impactos prejudiciais causados por este tipo de projetos, a Boavista Sun Cernache cimentou o seu interesse em apoiar a implementação das medidas de carácter ambiental pretendidas pela Milvoz através da celebração de um 'Protocolo de Apoio na Aplicação de Medidas Ambientais'. Este protocolo, iniciado em julho deste ano, tem uma duração mínima de 2 anos e 6 meses, existindo, no entanto, vontade de ambas as partes que o mesmo se estenda durante o tempo de exploração da 'Central Solar de Barcos'. Este apoio vem auxiliar a implementação de medidas de monitorização e preservação ambiental na área da Bio-Reserva da Morena e da sua envolvente, a recuperação de habitats que sofreram perturbações/alterações ecológicas negativas, a recuperação das espécies que abandonaram o seu território devido à perturbação e garantir a proteção futura das áreas que persistiram.

A equipa da Milvoz preparou uma *timeline* gráfica, acompanhada de um texto explicativo mais pormenorizado, que pode ser encontrada na secção da Bio-Reserva da Morena no nosso website em: https://www.milvoz.pt/bioreservadamorena, para os associados e público que pretendam conhecer mais sobre esta sucessão de eventos.

A celebração deste protocolo representa um grande marco para a criação e implementação de medidas de compensação ambiental pela destruição do património natural. Este conjunto de ações levadas a cabo pela Milvoz, demonstra que é possível "chamar" à responsabilidade social e ambiental as empresas envolvidas neste tipo de projetos, podendo servir de exemplo para futuros projetos que se pretendam implementar em Portugal.

Indicadores	Metas
Candidaturas a financiamento	5
Protocolo de apoio da implementação de medidas ambientais	1
Empresas regionais contactadas	31
Entidades parceiras	5
Participação na sustentabilidade do evento LunaFest 2024	1
Número de associados ativos a dezembro de 2024	187

Tabela 1-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da linha de Financiamento e Associados

Divulgação e Comunicação

Um dos objetivos definidos para o ano de 2024 foi o de aumento da promoção e divulgação da atividade da Milvoz. Para isto, foram dinamizadas as plataformas mais utilizadas pelo público (redes sociais, email, etc.) e foi criada uma página na rede social LinkedIn, que visa aumentar a divulgação junto de empresas e outras instituições.

Dado à baixa adesão das atividades por parte dos associados no ano de 2023, em 2024 a equipa da Milvoz decidiu voltar a apostar na divulgação de atividades através das redes sociais. Continuámos também a comunicar aos nossos associados por email as atividades programadas, incluindo aquelas em que celebrámos os 5 anos da associação. Essa divulgação por email foi pouco frequente pela dificuldade em planear as atividades com antecedência e o facto de muitas

delas serem espontâneas. As newsletters e o relatório anual, cujo objetivo é dar a conhecer melhor o que a Milvoz faz na sua atividade corrente junto dos associados e público geral, continuam a ser imagens de marca da nossa comunicação e o número de subscritores que os pretendem receber tem vindo a crescer.

Concluiu-se a renovação do website, que consideramos ser a plataforma de excelência para conhecer o trabalho da Milvoz assim como as notícias da associação em primeira mão. Pretendemos continuar a dinamizar esta plataforma com novos materiais e a tradução do website para a língua inglesa encontra-se em curso.

A equipa da Milvoz esteve presente em vários eventos, aumentando o contacto direto com o público e dando a conhecer os valores naturais das nossas Bio-Reservas e da Região Centro através de ações de sensibilização e educação ambiental. Houve, nomeadamente, oportunidade de marcar presença no Congresso Ibérico de Geologia, em conjunto com uma extensa comunidade ibérica e sul americana, para falar sobre o conceito de microrreservas e da sua importância para a conservação da natureza e gestão da paisagem. Salientamos ainda a colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra na atividade de plantação e sementeiras de carvalhos no Bosque dos Loios.

A Milvoz marcou presença em 6 escolas onde deu a conhecer a associação e os importantes valores naturais da nossa região. No total sensibilizaram-se 373 alunos de diferentes níveis de escolaridade, com destaque para a sessão realizada a convite da Universidade de Coimbra, no âmbito do mestrado de Valorização de Recursos Biológicos e Serviços de Ecossistemas.

Mas não ficámos apenas pelo tema da natureza! Foi tempo de dar a conhecer os segredos culturais guardados na região e que têm sido redescobertos no âmbito do projeto “Bio-Reserva S.ra Da Alegria: Uma Natureza com História”. A Milvoz, a convite do Arquivo da Universidade de Coimbra, apresentou assim uma parte do estudo, realizado até à data, sobre a ocupação do território e as mudanças da paisagem ao longo dos séculos. Este levantamento continua em execução e a sessão de apresentação encontra-se disponível na página do YouTube da associação.

Indicadores	Metas
Publicações nas redes sociais e website	192
Newsletters produzidas	4
Relatório anual produzido	1
Sessões de sensibilização junto da comunidade	17
Presenças em eventos	4
Número de pessoas alcançadas nas sessões e eventos	>1145

Tabela 2-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da linha de Divulgação e Comunicação

Monitorização e Defesa do Património Natural

A missão da Milvoz de denunciar más práticas e crimes ambientais continua firme e inabalável. O Grupo de Trabalho de Monitorização e Defesa do Património Natural esteve ativamente presente para dar voz ao património natural da Região Centro, mantendo um acompanhamento contínuo das situações já identificadas e expandindo a sua ação a novas frentes. Além disso, foi necessário intervir em questões que ultrapassam as fronteiras regionais, colaborando com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) na defesa dos valores naturais do país.

Principais Conflitos e Atuação em 2024

Mortalidade de Aves nas Explorações de Aquacultura no Estuário do Mondego

A Milvoz manteve pressão contínua sobre o ICNF para a divulgação do estudo sobre a mortalidade de aves nas redes das pisciculturas e acompanhou de perto alguns dos locais analisados para verificar a veracidade dos dados. Após sucessivos pedidos endereçados ao ICNF, os resultados do estudo foram finalmente partilhados. No entanto, ao cruzar informações com entidades especializadas, foram identificadas inconsistências nos resultados, levando à marcação de uma reunião com o ICNF para esclarecimento das dúvidas e implicações a curto e médio prazo. O problema persiste especialmente nas explorações do braço sul do estuário, onde se verificam os casos mais graves. A Milvoz continuará a monitorizar a situação e a exigir medidas de mitigação, particularmente para a proteção de aves com estatuto de conservação desfavorável na região.

Arborizações Ilegais de Eucalipto

A vigilância ativa do território foi mantida para identificar plantações ilegais de eucalipto. Em 2024, foram apresentadas duas denúncias de arborizações ilegais na Região Centro, uma das mais afetadas pela expansão descontrolada desta espécie. O domínio excessivo do eucalipto continua a representar um desafio significativo para a conservação da integridade ecológica da região.

Construção do Passadiço no Paul do Taipal

Após as denúncias apresentadas à Comissão Europeia, uma petição ao Parlamento Europeu e uma ação judicial em curso para reverter e adaptar o projeto do passadiço do Paul do Taipal, a Milvoz manteve a monitorização da área para avaliar os impactos desta infraestrutura na avifauna protegida. Efetuámos várias visitas ao terreno e mantivemo-nos em estreita articulação com investigadores que trabalham na área.

Graças à pressão exercida pela ação judicial interposta pela Milvoz, em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, pelas queixas europeias realizadas e pelo acompanhamento contínuo da obra, foi possível garantir a implementação de medidas de mitigação para reduzir o impacto da visitação na comunidade de aves. Entre as medidas conquistadas, destacam-se:

- Proibição de visitação noturna.
- Encerramento sazonal da secção do passadiço que atravessa zonas nucleares do Paul durante a época de nidificação.

Estas medidas não teriam sido implementadas sem o escrutínio rigoroso da Milvoz.

Cortes de Floresta Nativa e Destruição de Hotspots de Biodiversidade

A situação de cortes massivos na Serra da Lousã acalmou, mas novos atentados à floresta autóctone continuam a surgir noutras áreas da Região Centro. Em 2024, a Milvoz denunciou a destruição de habitats de elevada integridade ecológica nos arredores de Coimbra, incluindo a **Serra do Ilhastro**, uma área de reconhecida importância botânica e sede da famosa *Rota das Orquídeas*.

A destruição da vegetação no topo da serra para a instalação de uma central fotovoltaica, aprovada pela Câmara Municipal de Coimbra, levou à mobilização de esforços para travar esta intervenção. Entre as ações realizadas, destacamos as seguintes:

- Elaboração e divulgação do Manifesto pela Serra do Ilhastro, reunindo mais de 800 assinaturas e exigindo a inclusão da serra na Rede Municipal de Microrreservas.
- Organização de uma manifestação local, envolvendo membros da Universidade de Coimbra e cidadãos da região**.**
- Monitorização da implementação das medidas de mitigação exigidas pela autarquia como condição para a construção da central.

Apesar da resistência, os interesses privados prevaleceram. No entanto, a Milvoz continuará a vigiar a área para denunciar potenciais incumprimentos das condições impostas.

Movimento Faixas Vivas

O impacto negativo das atuais Faixas de Gestão de Combustível (FGC), implementadas sem critério ecológico e resultando numa destruição maciça de habitats, levou à criação do movimento Faixas Vivas. Esta iniciativa, liderada pela Milvoz, reúne associações e cidadãos de todo o país e já inspirou outros movimentos ambientais, como a Plataforma de Associações da Serra da Estrela, da qual a Milvoz agora faz parte.

O grupo de trabalho Faixas Vivas conta atualmente com:

- Mais de 25 ONGs e empresas locais, regionais e nacionais, incluindo LPN, Quercus, ANP-WWF e ZERO.
- Mais de 130 membros individuais, muitos dos quais especialistas em gestão ambiental e fogo.

Principais ações do Faixas Vivas:

- Divulgação de informação sobre boas e más práticas.
- Publicação de mais de 30 conteúdos nas redes sociais (*Facebook, Instagram, LinkedIn*) e website.
- Lançamento de dois manifestos e vários comunicados, com propostas concretas de alteração à legislação sobre gestão do fogo.
- Posição crítica sobre a promoção da biomassa como "energia verde", denunciando o seu impacto na destruição florestal, especialmente no Norte e Centro do país.

O manifesto do movimento, assinado por todas as entidades participantes, foi enviado ao ICNF, ao Secretário de Estado das Florestas e aos grupos parlamentares. O impacto do Faixas Vivas foi reconhecido pela Aliança da Floresta Autóctone, destacando-o como um dos desenvolvimentos positivos de 2024 na primeira edição do boletim *"Luto pela Floresta"*.

Em conclusão, foi um ano muito ativo para este eixo de trabalho da Milvoz. No total, foram realizados:

Indicadores	Metas
Manifestos apresentados	3
Comunicados realizados	5
Queixas formais apresentadas	4
Reuniões realizadas com outras entidades neste âmbito	>20

Tabela 3-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da linha de Monitorização e Defesa do Património Natural

A Milvoz reafirma ainda o seu compromisso em **monitorizar, denunciar e agir em defesa do património natural**, combatendo práticas insustentáveis e promovendo políticas ambientais mais justas e eficazes.

Bio-Reservas

Bio-Reserva Senhora da Alegria

O ano de 2024 fica marcado pela expansão da área pertencente à associação, a crescente aproximação da comunidade local e a concretização da ação de deseucaliptização da parte superior da Bio-Reserva. Estes eram três dos grandes objetivos estabelecidos no Plano de Atividades para o ano transato. Não tendo existido a possibilidade de alocar recursos humanos à gestão ambiental da Bio-Reserva Senhora da Alegria, como ocorreu durante o ano de 2023, as atividades estiveram dependentes da disponibilidade da equipa da Milvoz e das ações dos voluntários do Grupo de Cuidadores. Apesar disso, foi possível concretizar o vasto leque de atividades e ações listado abaixo:

- 15 atividades do Grupo de Cuidadores: 2 para controlo da rebentação dos eucaliptos cortados, 6 para controlo de espécies invasoras na zona do ribeiro, 5 para manutenção geral da área (caminhos, sinalética, etc.), 1 para colheita de sementes e 1 para construção de abrigos para anfíbios.
- 8 visitas guiadas que contaram com 86 participantes.
- 4 atividade no âmbito do projeto 'Aldeias de Portugal', das quais 2 visitas guiadas, 1 construção de hotel para insetos e 1 construção de caixas-ninho.
- Realização de uma atividade com o grupo 'Teatro Marionet' para controlo de espécies invasoras.
- Libertação de um milhafre-negro (*Milvus migrans*) juvenil que tinha sido recolhido nas imediações da Bio-Reserva após queda do ninho.

No total, esta Bio-Reserva foi palco para 26 atividades nas quais estiveram envolvidos 183 participantes.

Para além das atividades, prosseguiu-se com a aquisição de novas áreas, aplicando os fundos obtidos no último crowdfunding. Adquiriram-se 2 novos artigos que perfazem 9.800 metros

quadrados e são prioritários para a preservação dos valores naturais do vale. Graças aos donativos das empresas Critical Techworks e Critical Software, foi ainda adquirido um artigo adjacente ao ribeiro dos Polomos com uma área de 1700 metros quadrados. Por fim, surgiu uma proposta de doação de um artigo com valores naturais relevantes, transferência que se encontra atualmente em curso.

Em março, teve lugar a ação de deseucaliptização realizada por uma equipa especializada. O método usado foi escolhido por ser o menos invasivo possível para o subcoberto vegetal, acelerando o processo de recuperação do habitat e das espécies vegetais nativas nas áreas intervencionadas.

A flora ameaçada continua a ser alvo de ações dedicadas para garantir a sua preservação. Este ano foram feitos esforços para salvaguardar a flor-do-cuco (*Lychnis flos-cucoli)*, que se encontra em risco de extinção em Portugal, através da criação de novos núcleos populacionais. O processo passou pela colheita de sementes da espécie, a sua germinação *ex-situ* e o transplante para áreas que veem agora nascer novas populações.

Além das atividades destacadas, foi realizada uma monitorização continua da fauna e flora, com enfoque na galha dos castanheiros, cuja expressão foi praticamente nula nas árvores da encosta. Esta observação sugere novamente que a largada do parasita da vespa-da-galha feita em 2022 teve resultados muito positivos. Recorrendo à população local mais envelhecida, demos seguimento à recolha das memórias e vivências relacionadas com a cultura e natureza do vale da Bio-Reserva.

Indicadores	Metas
Atividades realizadas com a comunidade	11
Atividades do Grupo de Cuidadores	15
Visitas guiadas	8
Atividades no âmbito do projeto 'Aldeias de Portugal'	4
Número de participantes nas atividades	183
Infraestruturas para a fauna	17

Tabela 4-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da Bio-Reserva Senhora da Alegria

Bio-Reserva da Morena

O ano de 2024 trouxe um aumento de ações de dinamização na área da Bio-Reserva da Morena. A possibilidade de ter um recurso humano durante uma parte do ano, com especial enfoque nesta área, permitiu implementar antecipadamente as seguintes medidas de gestão pretendidas na área da Milvoz:

- Inventariação e monitorização da biodiversidade local

Foram identificadas 152 espécies, das quais 90 animais e 62 plantas. Esta inventariação permitiu aumentar o número de espécies identificadas, mas é ainda necessário alargar esta tarefa à metade inicial do ano, que inclui a importante época de floração da maioria das espécies da flora.

A captação de imagens (câmaras de foto-armadilhagem) e som (gravador) tem sido feita de forma contínua, contribuindo para a monitorização e inventariação de algumas espécies. Estes recursos são também ótimas ferramentas de divulgação do espaço e da sua biodiversidade.

- Gestão e preservação dos habitats periféricos da área da Bio-Reserva

Foi possível intervencionar 3 núcleos prioritários para a conservação dos prados de orquídeas selvagens e carvalhal em regeneração existente na zona periférica da Bio-Reserva, perfazendo um total de 5000 metros quadrados. Foi construído um charco para a fauna, funcionando como um ponto de água permanente ao longo do ano para as várias espécies. Procedeu-se ainda à instalação de um mecanismo de proteção contra quedas na entrada do algar. Este mecanismo é permeável à passagem dos morcegos que utilizam o algar enquanto abrigo, não afetando a sua frequentação.

- Manutenção das condições do habitat de nidificação de bufo-real

Tendo como objetivo a criação de condições para a reocupação do vale da Bio-Reserva pela sua espécie mais emblemática, o bufo-real, foram recuperadas 2 das plataformas de nidificação com registo histórico de ocupação.

- Deteção e controlo de espécies invasoras

Sendo uma das grandes ameaças à biodiversidade, o combate às espécies invasoras foi também uma das principais ações. Foram identificados 6 núcleos nas imediações (acácia e erva-das-pampas), e 2 dos quais foram já intervencionados.

- Conceção de conteúdos de sinalética interpretativa sobre o património natural

Como uma das componentes de sensibilização e educação ambiental, procedeu-se à produção de conteúdos escritos para um painel interpretativo a integrar no trilho de acesso público que cruza a área de instalação fotovoltaica, acerca dos valores naturais que podem ser encontrados na região.

Continua em execução a **parceria com o instituto MARE** para o estudo da ocupação de caixas-ninho pela avifauna. Durante este ano registou-se a ocupação de 8 caixas-ninho que possibilitaram o nascimento de 30 novos juvenis de chapim. Estabeleceu-se uma nova parceria com a Universidade de Coimbra, agora através da equipa **B-Team do Centro de Ecologia Funcional.** A B-Team instalou na nossa Bio-Reserva 60 colmeias para investigação científica, contribuindo para o estudo da ecologia e ecotoxicologia das abelhas como organismo modelo, visando uma apicultura sustentável e resiliente, e para o desenvolvimento de formas sustentáveis de controlar a vespa-asiática. Também o Instituto Universitário Vasca da Gama pretendeu colaborar com a nossa associação levando à organização de uma atividade *Bioblitz* com o objetivo de observar e identificar espécies no espaço da Bio-Reserva. Surgiu ainda o convite, por parte da Junta de Freguesia de Cernache, para o desenvolvimento de material interpretativo e para a concepção de uma sala dedicada à Bio-Reserva da Morena no futuro Centro Interpretativo que se pretendem criar.

Realizaram-se duas visitas guiadas ao espaço com os associados, que ocorreram durante o verão, no âmbito da celebração dos 5 anos da fundação da Milvoz. Houve ainda, durante o verão, espaço para organizar uma atividade pública para observação de uma das espécies identitárias da nossa Bio-Reserva, a vaca-ruiva (*Lucanus barbarossa*).

O **Grupo de Cuidadores continua a ter um importante papel** na vigilância do espaço através da **organização de visitas rotineiras ao local.** Para além delas, foram realizadas algumas atividades de controlo de espécies infestantes e manutenção dos caminhos no interior da área. Foi ainda realizada, quando necessária, a manutenção da **sinalética** ao longo da área da Bio-Reserva.

A prospeção de áreas prioritárias para possíve**l** expansão da área incidiu sobretudo na vertente do vale exposta a Norte, onde é de notar a existência de um carvalhal de elevado interesse conservacionista. Por fim, mantemos a insistência junto da empresa 'Nova Ouriense' para a aquisição da área protocolada, da qual ainda falta a transmissão de cerca de 8 hectares.

Indicadores	Metas atingidas
Área alvo de gestão ecológica ativa	5.000m2
Charcos contruídos	1
Caixas-ninho mantidas	32
Plataformas de nidificação de bufo-real recuperadas	2
Deteção e controlo de espécies exóticas invasoras	6 núcleos detetados e 2 intervencionados
Visitas guiadas	2
Atividades realizadas com a comunidade	2
Número de participantes envolvidos	35
Visitas de monitorização e vigilância	12
Atividades de gestão ecológica do Grupo de Cuidadores	3

Tabela 5-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da Bio-Reserva da Morena

Bio-Reserva da Serra da Pescaria

A equipa da Milvoz trabalhou para aumentar o número de visitas de rotina à Bio-Reserva da Serra da Pescaria e contactar parceiros locais que possam ajudar na concretização da missão e objetivos de longo prazo para a área, como por exemplo a sua expansão e a inventariação dos seus valores naturais. Durante estas visitas tem sido feita a manutenção da sinalética instalada nos anos anteriores. A Serra da Pescaria foi ainda o local escolhido para a visita anual conjunta da nossa equipa com os associados, durante a qual removemos plumas de ervas-das-pampas em floração, uma das espécies invasoras que ameaça o ecossistema dunar adjacente à Bio-Reserva. Resumindo, as ações realizadas foram as seguintes:

Indicadores	Metas
Visitas realizadas	3
Atividades realizadas	1
Número de participantes nas atividades	8
Contactos efetuados	2

Tabela 6-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da Bio-Reserva Serra da Pescaria

Bio-Reserva Integral do Vale da Aveleira

Apesar de mais distante do que as Bio-Reservas da Morena ou Senhora da Alegria, o Vale da Aveleira foi frequentemente **visitado pela equipa**, por forma a manter o espaço sob o máximo de vigilância possível. A Milvoz aumentou a quantidade de **sinalização da área**, e continuou a **inventariar a fauna e flora**, bem como a **monitorizar a incidência da vespa-das-galhas-do-castanheiro**, tal como na Bio-Reserva Senhora da Alegria. Os resultados continuam bastante animadores com o aumento da folhada produzida pelas árvores que estavam afetadas. Foram realizadas 8 visitas de monitorização ao local e realizada uma ação de controlo de espécies invasoras com o grupo Invasoras.pt nas imediações da área da Bio-Reserva, que contou com a participação de 16 pessoas.

Indicadores	Metas
Visitas realizadas	8
Atividades realizadas	1
Número de participantes nas atividades	16

Tabela 7-Tabela de indicadores e metas alcançadas no âmbito da Bio-Reserva Integral do Vale da Aveleira

Novas Bio-Reservas

A Milvoz foi abordada e realizou uma reunião e uma visita com o intuito de discutir a criação de uma nova Bio-Reserva, em regime de comodato na localidade de Podentes (Penela). O local é propriedade de um dos associados da Milvoz que pretende dinamizar e garantir a proteção, preservação e vigilância dos valores naturais existentes.

Conclusão

A equipa da Milvoz faz um balanço positivo do ano que findou aos mais diversos níveis.

A reputação e influência da Milvoz à escala regional e nacional tem crescido significativamente, sendo a associação cada vez mais uma referência não só pelas nossas Bio-Reservas, mas também pelas intervenções feitas pela defesa do património.

A proximidade com a comunidade tem continuado a crescer graças às diversas atividades, visitas guiadas e projetos em que a associação tem participado, resultando num aumento positivo da perceção da importância da conservação da natureza para as mesmas.

A reestruturação interna realizada, assim como os métodos de trabalho estabelecidos, têm-se mostrado positivos na organização da atividade diária da associação, estando a contribuir para o aumento da sustentabilidade pretendido para a associação a longo termo.

Resta à Direção da Milvoz deixar um agradecimento aos nossos associados por continuarem a dar o seu apoio na nossa luta pela defesa do património natural da Região Centro e das nossas Bio-Reservas. Pretendemos continuar a trabalhar na merecida valorização e reconhecimento do património natural da Região Centro, assim como na sua proteção e divulgação. Esperamos que o trabalho desenvolvido pela equipa da Milvoz continue a merecer a confiança depositada por todos vós, e convidamos-vos a deixar sugestões sobre eventuais melhorias, projetos ou parcerias que gostariam de ver realizadas.

Agradecimentos em nome da Direção,

_____	_____
O Presidente	A Tesoureira